

10ª EDIÇÃO DO CAFÉ COM ARTE

EVENTO ANUAL QUE PROMOVE INTEGRAÇÃO
E CONFRATERNIZAÇÃO DO GRUPO SCHEILLA,
REVELANDO VOCAÇÕES ARTÍSTICAS.



“Festejar dignamente, em torno da fraternidade humana, para ajudar o próximo, é uma das mais belas formas de auxílio. Se você possui dons artísticos quanto puder, colabore, gratuitamente, no trabalho que se efetue, em auxílio ao próximo.”
André Luiz – Sinal Verde.

INGRESSOS NA LIVRARIA OU NA
RECEPÇÃO DO CENTRO ORIENTE

**EDUCANDÁRIO
HUMBERTO DE CAMPOS**
AJUDANDO A AJUDAR NA CONSTRUÇÃO
DE UM MUNDO MELHOR.

Pag 4



MANDATO MEDIÚNICO

EURÍPEDES BARSANULFO

Pag 4

CONSTRUINDO UM TEMPO NOVO

Numa casa espírita manifesta-se o ensejo de trabalho e apoio ao semelhante. Além da escola, indispensável à educação – cuidadosamente tratada em cursos e reuniões públicas – do apoio à recuperação do equilíbrio e da paz, os grupos espíritas mostram-se gigantescas oficinas de trabalho múltiplo, proporcionando ao educando a ocasião do serviço dignificante, engrandecedor da alma. Oportunidade de partir para a ação.

Voluntários na campanha do quilo, na distribuição de cestas, nas equipes de avaliação, no apoio e formação cidadã a crianças, no amparo a gestantes, na ajuda a moradores de rua. Voluntários no atendimento fraterno, em reuniões medianímicas, nas visitas fraternas a lares e hospitais. Voluntários em missões de apoio nos Ciclos Básicos, nas reuniões hebdomadárias, na evangelização, no jornalismo cristão.

A Vinha cresce e não mais tem fronteiras. Em escala geométrica, se avoluma e Ele não para. Continua passando, a cada hora, chamando mais e mais colaboradores para trabalho em espaço aberto. E eles vêm chegando: voluntários na novela televisa, voluntários na sétima arte, na literatura, na arte cênica, na cirurgia plástica, na psiquiatria, na homeopatia; na arquitetura. Empresários Voluntários na favela Heliópolis, estudantes voluntários nas universidades, cidadãos voluntários na proteção de animais.

É a construção de um novo tempo. De um Mundo melhor, para todos. É Jesus agindo.

GRUPO SCHEILLA ATUALIZA REGIMENTOS INTERNOS

O Conselho de Representação da Assembleia (CRA), em parceria com o Conselho de Administração (CAD), vem mobilizando esforços para aprimoramento dos Regimentos Internos do Grupo Scheilla.

Os RIs são fundamentos normativos, que estabelecem diretrizes de funcionamento das atividades de cada Coordenação do Grupo Scheilla e regulamentam seus objetivos fraternos, escolhidos segundo suas ações cristãs de fraternidade e determinações do Estatuto Social.

Na busca da excelência nas atualizações dos Regimentos, o CRA, em parceria com o CAD, instalou uma comissão para inventariar os RIs disponíveis à consulta pública na Secretaria e no site do Grupo Scheilla. Essa comissão multisetorial buscou novas ferramentas de administração de processos e gestão de qualidade para nortear suas ações. Em um segundo

passo, será feita a reorganização e a disponibilização.

A comissão teve como paradigma incentivar o uso da internet na coleta de informações, contando com participações dos fraternistas em todas as etapas de formatação. Demandou-se obter, ao final, alternativa de consultas rápidas para coordenações e colaboradores.

De acordo com o conselheiro do CRA, Raimundo José Araújo, os RI não podem ser uma peça técnica com restrições mas, sim, um parâmetro norteador do trabalho voluntário, espelhado em conteúdo de amor nos seus ditames. Tem, ainda, o objetivo de otimizar o tempo, nas pesquisas, dando efetividade ao processo normativo. Para tanto, uma força-tarefa específica para esse trabalho vai propiciar maior rapidez nas revisões. Para ele, são necessários RIs que permitam ao tarefeiro trabalho uniforme e qualitativo.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG -08996 JP • Repórteres - Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda Melo Pereira • Editoração - Luís André A. Almeida • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e Luiz Carlos Alves Reis

MOCIDADE ESPÍRITA MARIA JOÃO DE DEUS

Vivendo e aprendendo

Em 1948, nascia em Belo Horizonte a Mocidade Espírita Maria João de Deus, com o objetivo de levar aos jovens ensinamentos mais elevados da Doutrina espírita para um novo despertar rumo ao autoconhecimento, a caridade e o amor ao próximo.

Vamos falar um pouco sobre as belas experiências de um jovem que frequentou a mocidade espírita desde a tenra idade, tentar descrever uma trajetória de aprendizado e ensinamentos que serão inesquecíveis em sua vida física e espiritual.

Emanuel Chácara, nascido em Teófilo Otoni, veio para Belo Horizonte aos 17 anos, no período de vestibular. De família espírita, frequentou em sua cidade natal a Mocidade Espírita Irmão Palminha, do Grupo da Fraternidade Joaquim Portugal. Logo que chegou, já começou a frequentar a Mocidade Espírita Maria João de Deus, que tem como mentora a Mãe do adorável Chico Xavier.

Frequentou o Grupo por vários anos e lembrou com muita saudade dos amigos que conquistou, do aprendizado adquirido e do Coral Francisco de Assis formado pelos jovens da época, entre os anos de 1978 a 1982; eram fascinados com Francisco de Assis pela sua alegria e sensibilidade. "Neste tempo abençoado, aprendi, sobretudo, o valor do estudo doutrinário espírita e da tarefa assistencial, ideais em torno dos quais o jovem se estrutura para toda a vida, tecendo a teia inquebrantável da amizade em torno da chama do serviço ao próximo, como nos ensinou Jesus. Em nosso caso, tudo era permeado com a música em louvor a Francisco de Assis, o menestrel da alegria e da compaixão. Cantávamos nas reuniões da mocidade, em asilos, em creches, no Instituto São Rafael, em encontros de mocidades espíritas, juntamente com outros corais, como, por exemplo, o coral Pedro Helvécio, da Mocidade Espírita O Precursor (União Espírita Mineira) regido pelo inesquecível maestro Toninho, que muito cedo retornou à pátria espiritual", relembrou.

Vários trabalhos eram realizados pelo Grupo e a tarefa que mais gostavam era de visitar os irmãos com deficiência Visual. "Levavam música, conversa fraterna, alegria e sempre aprendiam algo novo, eram os maiores beneficiados", disse Emanuel. Em meados dos anos 80 foram visitar o Instituto de Cegos São Rafael onde conheceram uma menina muito especial que encantava a todos com sua contagiante alegria de viver. Uma jovem do Grupo, que foi

pela primeira vez ao Instituto, se emocionou ao deparar com aquela pequena tão cheia de vida e força, que não parecia se importar com a deficiência de que era portadora. A Criança, muito perceptiva, observou que a nova amiga do Grupo estava chorando, a moça tentou disfarçar, mas não teve jeito, a criança em sua sabedoria e com muita doçura falou poucas palavras que se transformaram para aqueles jovens, ali reunidos, em um grande ensinamento: "Tia... é verdade que eu não consigo ver o que você e as outras pessoas veem. Mas, por outro lado, eu vejo muita coisa bonita que nem você e nem as outras pessoas conseguem enxergar".

Mais um momento marcante na vida de Emanuel foi o encontro com Chico Xavier em Pedro Leopoldo. Os jovens da Mocidade Maria João de Deus, juntamente com outros tarefeiros do Grupo Scheilla, fizeram uma visita ao médium em 31 de dezembro de 1983, onde costumava passar os finais de ano.

Grandes lições puderam tirar deste encontro com Chico. Ao chegar na casa do médium já depararam com ele trabalhando como de costume incansavelmente, mesmo com suas dificuldades físicas, parecia até mesmo alheio à própria dor, para levar a cada irmão ali presente lenitivos de amor e carinho. "Estavam diante de um homem que não tivera tempo de cogitar nem tampouco realizar nada para si mesmo, pois, a dor e o sofrimento alheios, continuamente lhe cobravam a dedicação de todo o seu tempo disponível", comentou. "Apesar das calúnias e injustiças sofridas ao longo da vida, de sentir no imo do coração compassivo a intensidade da dor alheia, de nunca ter nutrido nenhuma aspiração para si, Chico transparecia uma felicidade inabalável e contagiante", acrescentou.

Diante daquele cenário de trabalho incondicional ao próximo, Emanuel refletiu sobre suas ansiedades diante da vida que naquele momento tomaram outro rumo. "Sentia intuitivamente que aquele homem alquebrado, que escondia a própria grandeza espiritual por detrás da simplicidade e da humildade, queria nos dizer, através do seu exemplo, que a felicidade duradoura não estava na satisfação dos desejos individuais. Ao contrário, se quiséssemos ser felizes tínhamos de nos esforçar para absorver o

ego no Ser interior, deixando que a essência e não a aparência governasse nossas vidas", relembrou.

Emanuel recebeu uma linda mensagem de Chico Xavier que a partir daquele instante transformou a sua vida: "Esvaziei-me da desesperança e tornei-me pleno do sentido da vida, que tão ansiosamente buscava em meus arroubos juvenis. O amor daquele homem notável reconectara-me com minha essência. De modo significativo, logo nos primeiros minutos daquele ano novo, embora ainda muito jovem, sentia-me renascer."

Os jovens, a pedido de Chico, cantaram o hino da mocidade, dedicado a sua progenitora: "Ao som das nossas vozes juvenis embaladas pelos acordes do violão, ele acompanhou o cântico visivelmente emocionado, e, ao final, lembrou-me ainda de sua voz, embargada pelo pranto



Emanuel Chácara

de eterna gratidão a sua mãe, a nos dizer: - 'Eu pedi a ela (Maria João de Deus) a esmola da vida, e ela me deu um tesouro que são todos vocês'."

Emanuel frequentou a mocidade por 10 anos, trabalhou na coordenação do Ciclo de pré-mocidade, como era chamado na época. "A MEMJD foi para mim a escola do Espiritismo prático, onde aprendemos a aliar estudo e vivência diária do conhecimento espírita", afirmou.

Uma linda mensagem Emanuel deixa aos jovens espíritas: "Vivam a plenitude de cada momento nas reuniões de estudo, nas tarefas assistenciais, nos cantos das músicas espíritas, no convívio fraterno, na felicidade de estarem juntos com almas afins em torno do ideal de servir a Jesus... Futuramente, vocês recordarão com saudade benfazeja, desses anos dourados das suas vidas e verão que a mocidade espírita é nascente de bênçãos que nos acompanha ao longo de toda nossa existência terrena."

QUE FAZEIS DE ESPECIAL?

“Iniciados na luz da Revelação Nova, os espíritistas cristãos possuem patrimônios muito acima da compreensão normal dos homens encarnados”, ensina Emmanuel. A partir disto, o iluminado mentor lança a nós, seguidores da Doutrina Espírita, um questionamento, o mesmo que Jesus lançou aos homens de bem do seu tempo, que ansiavam pela glória, mas que em nada mais se empenhavam que o cumprimento das obrigações sociais: “Que fazeis de especial?”

A pergunta desperta-nos para a responsabilidade que nos chama quando adquirimos o conhecimento das verdades eternas. Poderemos ser os mesmos de antes? O contato com o Cristo nunca foi um momento fácil, como muitos imaginam, mas a hora de uma escolha e decisão. É o que nos mostra a vida exemplar do médium mineiro Eurípedes de Barsanulfo (Sacramento, 1880-1918).

Conta-se que Eurípedes tomou o primeiro contato com a Doutrina Espírita em 1903, por intermédio do seu tio. A partir daí, o jovem que havia fundado com seus antigos professores o Liceu Sacramento, passou a ministrar nas suas aulas conteúdos da Doutrina Espírita.

Por causa das novas convicções, Barsanulfo abandonou o cargo de Secretário da Ir-

mandade São Vicente de Paulo, o que o levou a sofrer toda a sorte de críticas da sociedade local. Além da repreensão da família, teve suas aulas esvaziadas pois os pais de seus alunos não



aceitavam os seus ensinamentos. Perseguido, o médium abandonou sua cidade.

Foi nesta época no entanto, que a sua mediunidade aflorou e ele sentiu-se chamado

para uma vida missionária. Eurípedes tornou-se um médium inspirado, vidente, audiente, psicofônico, psicógrafo, de desdobramento e de bicorporeidade. Psicografava prescrições do espírito Bezerra de Menezes, tendo fundado o “Grupo Espírita Esperança e Caridade” e o Colégio Alan Kardec.

Crescia o movimento espírita na região e este fato incomodava sobremaneira a religião dominante. Conta-se que Eurípedes foi chamado por um religioso para um debate em praça pública. Diante do povo, ouviu insultos ao Espiritismo e os espíritas: “doutrina do demônio e seus adeptos, loucos passíveis das penas eternas”! Mas Barsanulfo respondeu à ofensa com tranqüilidade, chegando a acolher o seu ofensor com um abraço fraterno, atraindo a admiração de todos.

O médium, como os apóstolos da boa nova, seguiu com dedicação as máximas de Jesus Cristo até o último instante de sua vida terrena. Desencarnou aos 38 anos, vítima da Gripe Espanhola. Reconhecendo a sua luta, Sacramento em peso, em verdadeira romaria, acompanhou-lhe o corpo material até a sepultura, sentindo que ele ressurgia para uma vida mais elevada e mais sublime.

REFORMA DO EDUCANDÁRIO HUMBERTO DE CAMPOS

Obras permitem a ampliação da qualidade no ensino oferecido pela instituição

Reformar. Palavra que no dicionário aparece descrita como “reorganizar, dar melhor forma, restaurar”. Mas para aqueles que compartilham o mesmo ideal cristão de conceder oportunidades ao próximo, o significado dessa palavra é bem mais amplo. Desde julho deste ano o Educandário Humberto de Campos passa por reformas em sua estrutura física. E essa iniciativa é a expressão do verbo reformar num sentido muito especial: possibilidade de oferecer acesso ao estudo de forma segura, respeitosa, digna e humana.

As obras beneficiam os cerca de 200 alunos atendidos desde a educação infantil ao ensino médio e moradores da área rural do município de Alto Paraíso de Goiás (GO), onde o educandário está localizado. A escola é uma das edificações que funcionam dentro da Cidade da Fraternidade (Cifrater), oferecendo estudo inteiramente gratuito. Dos estudantes matriculados, 80% são provenientes de famílias carentes assentadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Iniciar a reforma foi possível graças ao reforço financeiro obtido com as doações para a campanha “Seja Amigo da Cifrater”, desenvolvida pela Organização Social Cristã-Espírita André Luiz (Oscal), que mantém a instituição de ensino, conveniada com a Federação Espírita Brasileira (FEB). Numa primeira fase foi priorizada a reforma da cozinha do Educandário, devido à necessidade de adequação às normas da Vigilância Sanitária do município. O próximo passo será a troca das portas das salas de aula, que são de madeira e estão danificadas pela ação do tempo. Elas serão substituídas por outras de metal.

Em atividade desde a década de setenta, a escola apresenta necessidade de melhorias de ordem geral. O telhado precisa ser trocado e biblioteca, banheiros, creche e demais dependências requerem diversos reparos, assim como a adequação de instalações sanitárias, hidráulicas e elétricas. As obras serão realizadas de acordo com os recursos arrecadados com a campanha citada, que

tem continuidade e mantém priorizado o Educandário.

A Coordenação Geral da Oscal e a Coordenação da Cifrater dividem com grande responsabilidade a execução das obras do Educandário e, através de muito empenho, formam suas frentes de trabalho realizando todo o esforço na implantação e divulgação das ações que visam à obtenção dos recursos necessários, assim como oferecem todo o apoio às equipes de colaboradores envolvidas.

Para a maioria das crianças da região de Alto Paraíso, frequentar o Educandário Humberto de Campos significou o primeiro contato com uma atividade que parecia distante. Lápis, borrachas e cadernos começaram a ter um sentido especial na vida de muitos que não sabiam ler e escrever por não terem nenhuma instituição de ensino compartilhando o espaço onde viviam. Para muitos outros, a realidade hoje está sendo escrita de forma diferente. E com a ajuda de todos os que mantêm essa obra, a certeza existe de que o futuro vai ser ainda melhor.

CAFÉ, ARTE E CONFRATERNIZAÇÃO

"Festear dignamente, em torno da fraternidade humana, para ajudar o próximo, é uma das mais belas formas de auxílio." André Luiz – Sinal Verde



Apresentação de dança durante Café com Arte 2011

Está chegando a 10ª edição do Café com Arte, evento anual que promove integração e confraternização do Grupo Scheilla. Com apresentações artísticas de música, canto, poesia e dança, dentre outras, o encontro será realizado na Casa Espírita André Luiz – CEAL, no dia 11 de novembro, domingo, de 16h às 19h, sendo o próprio Confrascheilla Especial daquele mês.

Para Maria Luiza, coordenadora da FRA, Coordenação de Integração Fraternal, responsável pelo evento desde a divulgação até a fase de prestação de contas, o Café com Arte é feito pelos próprios fraternistas que colaboram, se inscrevem e se apresentam durante o encontro. "Todos podem e são

convidados a participar, é um evento de 'todos para todos'", destaca Luiza.

Cada fraternista tem a possibilidade de oferecer sua arte, seja através da música (voz e/ou instrumentos), culinária (tortas doces e salgadas; docinhos; salgadinhos; bolos; biscoitos; sucos, etc), artesanatos para serem vendidos no bazar, ou do trabalho na ornamentação do local, serviços gerais durante e após o evento, etc.

"Se você possui dons artísticos quanto puder, colabore, gratuitamente, no trabalho que se efetue, em auxílio ao próximo." André Luiz – Sinal Verde

Como atividade provedora de recursos indispensáveis à subsistência do Grupo Scheilla, o Café com Arte contará com um Bazar de Artesanatos especial, com produções dos próprios fraternistas do Grupo, além de produtos doados pelos artesãos da Feira de Artesanatos de Belo Horizonte.

"Os harmonizadores das reuniões públicas também serão convidados especiais do evento, além de outros cantores

e artistas da Casa, como os jovens da Mocidade, mágico e seresta", adianta Luiza. Para este ano, a estimativa é de que, mais uma vez, a CEAL esteja repleta de convidados: "Em 2011, o evento contou com aproximadamente 400 pessoas. Para 2012, esperamos a mesma participação!".

Para participar do evento, os fraternistas devem adquirir os ingressos na Livraria ou na Recepção do Centro Oriente, com pessoas autorizadas, pelo valor de R\$10,00, a partir da segunda semana de outubro. Crianças até 5 anos não pagam ingresso e de 6 a 10 anos pagam R\$5,00. E para aqueles que quiserem se inscrever para enriquecer o



Fraternistas trabalham e se integram durante Café com Arte 2010

evento com sua arte e trabalho, basta deixar nome e telefone na Recepção da Casa, também durante o mês de outubro.

"Todos são responsáveis por essa linda festa de confraternização. Buscamos seguir as orientações de André Luiz no Livro Sinal Verde, na lição FESTAS, com o intuito de fortalecer os laços de amizade, fraternidade e amor. Conhecer e se confraternizar com os demais companheiros de jornada, esse é nosso objetivo", finaliza a coordenadora.

"Ninguém há que não possa pagar pequena parcela para a realização dessa ou daquela empresa festiva, destinada à sustentação das boas obras." André Luiz – Sinal Verde



Café com Arte 2010 confraternizando

AS VIRTUDES DO AMOR



Quais as grandezas do Mundo podem ser comparadas à beleza peregrina do Amor?!...

Monumentos foram e são erigidos na Terra, através das civilizações. Sem dúvida, materializam o primor da inteligência humana, chegando a assombrar as comunidades que se sucedem no tempo.

Todavia, sobre todo esse acervo da engenharia humana e anseio dos homens, vige o poder de Deus no Amor que fala do espírito imortal.

A suavidade da música natural, pela sinfonia harmoniosa dos elementos da natureza...

O fulgor das estrelas e dos sóis estelares sinalizando o caminho infindo da arte celestial...

A suavidade de uma flor e o refrescante hálito da brisa...

Entre os Filhos de Deus, a gentileza que patrocina o bem-estar; a compreensão que ensaja as permutas sentimentais; a solidariedade que sedimenta a cultura do Bem e a fraternidade que fala pujantemente do amor!...

A dificuldade financeira é prova amargurosa para os que necessitam prover a família.

A enfermidade é estágio doloroso de reajuste perante a Lei.

A solidão se afigura cárcere de pessimismo.

E a irritação sistematizada é pesadelo a corroer esperanças...

Mas, sobre dificuldades e grandezas do Mundo, a Luz do Amor brilha por poder invencível.

É por isso que Jesus permanece como o roteiro definitivo da felicidade.

Com o Mestre, tudo é lição e nada, na Terra, poderá obstar a marcha de quem o vive cada dia.

Ele é o Amor Divino e Sua Mensagem a própria presença de Deus em nós.

Toda obra de benemerência em favor do próximo e do mundo terreno é culto desse Amor que se faz ponte entre as circunstâncias exteriores e nossas necessidades internas.

As virtudes que efetivamente salvam o orbe das misérias oriundas das ilusões são as dádivas do Excelso Pai a nos conclamar: "Vinde a Mim..."

Que a caridade santificante nos inspire a suprir as deficiências momentâneas e que possamos vencer no bem, incansavelmente, os males que nos surjam por fruto de nossas imperfeições!

Scheilla

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em reunião pública do dia 22/11/05 no Centro Oriente)



Fazemos, nesta edição, uma homenagem a Doutrina dos Espíritos. Ela é a terceira revelação da lei de Deus (Evangelho Segundo o Espiritismo (E.S.E), cap I, itens 5 e 6), que se utiliza, desde então, do potencial mediúnico de algumas pessoas (médiums) para trazer a comunicação dos Espíritos iluminados e comprometidos com Jesus no trabalho de divulgação de temas científicos, filosóficos e religiosos que proporcionam às pessoas o crescimento moral e intelectual.

Em 3 de outubro de 1804 nascia o Sr. Hippolite Léon Denizard Rivail, na cidade de Lyon, na França. Detentor de um sólido conhecimento em matemática, física, química, astronomia e filosofia, foi escolhido pelo Espírito de Verdade, para participar dos trabalhos mediúnicos que lhe possibilitaram receber, organizar e publicar toda a Doutrina dos Espíritos em seus livros e revistas. Ao assumir este trabalho, com o Espírito de Verdade, o Sr. Hippolite assumiu o nome de Allan Kardec.

RESGATANDO A MEMÓRIA

Movimento da Fraternidade

A primeira sinalização sobre o Movimento da Fraternidade aconteceu em 1946, na Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza. Jair Soares, Amaury Guerra e Rafael Américo Ranieri, integrantes do Centro Espírita Oriente, retornavam de uma reunião, quando Amaury entrou em transe, dizendo que brevemente nasceria um movimento que muito contribuiria para o espiritismo brasileiro.

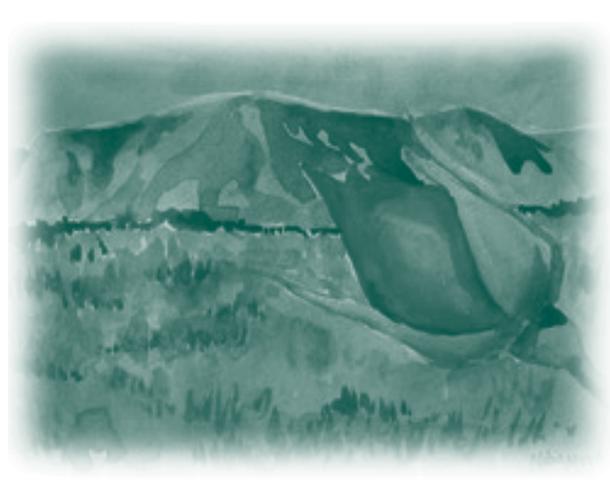
Em 10 de fevereiro de 1949, a altas horas da noite, batem na casa de Jair Soares três visitantes, a senhora Laura, Ignácio Domingos da Silva e o médium Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho. O trio pediu pousada, pois iria para Pedro Leopoldo. Na manhã seguinte, Peixotinho viu o espírito Irmã Scheilla, que abraçada à dona Ló, esposa de Jair, e disse: “esta aqui é uma irmã muito querida ao meu coração, Jesus quer que a curemos”. E Scheilla recomendou que não seguissem viagem e realizassem, com os irmãos do Centro Espírita Oriente, reunião de materialização, nos mesmos moldes das do Rio de Janeiro, para tratamento de Ló. Só aí vieram os confrades a saber que dona Ló estava desenganada pelos médicos.

Começaram as reuniões de materialização na cidade e em muitas delas aconteceram efeitos físicos fantásticos. Belo Horizonte tornou-se uma meca do espiritismo, vindo gente do Brasil inteiro,

alguns buscando cura, outros querendo ouvir conselhos diretamente dos espíritos. A partir de dezembro de 1949, o Centro Espírita Oriente ficou sendo conhecido como Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, nome que foi oficializado a 21 de junho de 1952.

Começaram então a ser fundadas casas espíritas com o nome Grupos da Fraternidade em várias cidades de Brasil e a partir de 4 de novembro de 1956 foi fundada a OSCAL (Organização Social Cristã Espírita André Luiz), com a responsabilidade de orientar esses grupos, que são mais de 90 em 13 estados do Brasil. Em 1960, por orientação da Irmã Scheilla, foi transmitida pelo médium Rafael Ranieri, na cidade de Guaratinguetá a mensagem conhecida como “Cidade da Fraternidade”, uma comunidade cristã espírita, de alguma forma sendo a réplica da comunidade dos apóstolos, ou Casa do Caminho, nos tempos atuais. Os Grupos da Fraternidade têm a missão de trabalhar na edificação dessa comunidade, situada a 40 km de Alto Paraíso de Goiás e a 213 km de Brasília.

O Movimento da Fraternidade (MOFRA) representa, pois a união



voluntária de criaturas conscientes que, sob a égide de Jesus e a luz da Doutrina Espírita, se propõem a espalhar as verdades do Evangelho. Sua missão é de contribuir com o movimento espírita brasileiro e o cumprimento de seus objetivos filosóficos é uma tarefa dos Grupos da Fraternidade sob a direção da OSCAL.

A OSCAL promove encontros nacionais dos Grupos da Fraternidade, de dois em dois anos, cognominados Semanas da Fraternidade. Os Grupos estão situados em 11 Regiões Fraternas, e a cada 4 meses cada uma realiza um encontro de trabalhadores, com a finalidade de aproximação e troca de experiências.

Aconteceu

★ Em 8 de julho, aconteceu na Casa Espírita André Luiz (CEAL) uma festa “juliana” preparada pela equipe da FRA e pela Mocidade Espírita Maria João de Deus. Foi uma linda confraternização, com a presença de aproximadamente 300 pessoas.

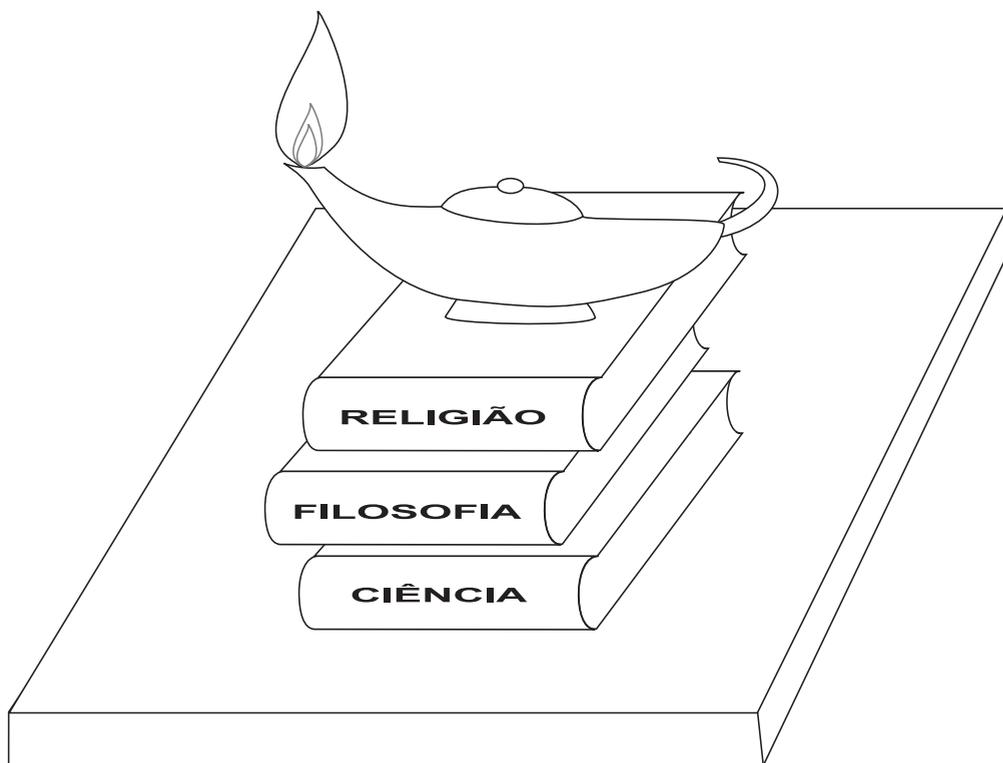
★ Na semana de 5 a 11 de agosto, nas Reuniões Públicas do Centro Oriente, aconteceu a Semana Especial de Chico Xavier, durante a qual foram feitas palestras sobre suas obras e foi exibido um filme institucional da Cidade da Fraternidade, em

favor da campanha “Amigos da Cifrater”, para reforma do Educandário Humberto de Campos. O filme foi produzido por Satoru Monaka, fraternista do Grupo Scheilla.

★ No dia 12 de agosto, segundo domingo do mês, houve no ConfraScheilla a comemoração dos 51 anos do Coral Scheilla e 26 anos do Coral Sebastião Lasneau. Na ocasião, os dois corais prestaram homenagens um ao outro. Nessa ocasião, o espírito André Luiz se manifestou, frisando a importância desses encontros para o tratamento de saúde de muitos irmãos.

Olá Amiguinhos da Evangelização! Olá Galera da Mocidade Espírita Maria João de Deus! Olá demais leitores do nosso Jornal!

Vamos colorir bem bonito o desenho e resolver os exercícios a seguir?



“Nem se ascende a Candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá a luz a todos que estão na casa”.

Mateus, Cap. 5, v.v 15

“O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo”.

(O Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. I item 5).

A Doutrina dos Espíritos está suportada por uma vasta bibliografia que pode abordar os aspectos:

A – Religioso; B – Filosófico; C – Científico.

A seguir listaremos alguns livros Espíritas. Coloque na frente de cada livro a(s) letra(s) que corresponde(m) ao(s) aspecto(s) abordado(s) no livro.

NOME DO LIVRO	ASPECTOS ABORDADOS
1 – O Livro dos Espíritos	A, B, C
2 – O Livro dos Médiuns	
3 – O Evangelho Segundo o Espiritismo	
4 – O Céu e o Inferno	
5 – A Gênese	
6 – Coleção de André Luiz	
7 – Há dois Mil Anos	
8 – 50 anos depois	
9 – Renúncia	
10 – Paulo e Estevão	
11 – Ave Cristo	